

Trabalhos Científicos

Título: Sintomas, Fatores Associados E Complicações De Lactentes Hospitalizados Por Bronquiolite

Autores: ANDREZA LUIZA RODRIGUES MOREIRA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), CAMILLA DE SOUZA BRAGA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), FERNANDA DAVID ANJULA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), GUSTAVO FALBO WANDALSEN (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), FÁTIMA RODRIGUES FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ)

Resumo: Introdução: A Bronquiolite é uma das principais causas de hospitalização em lactentes, ocasionando elevada morbidade, custos diretos e indiretos e prejuízo na qualidade de vida das crianças e dos familiares. Objetivo: Descrever os sintomas, os fatores associados e as complicações de lactentes hospitalizados por Bronquiolite em um hospital privado da cidade de São Paulo. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e observacional. Foram selecionados os casos hospitalizados por Bronquiolite entre Janeiro e Dezembro de 2018 com idade, na admissão, entre 3 e 24 meses. Os prontuários das crianças incluídas foram revisados com avaliação dos dados demográficos, antecedentes, manifestações clínicas, tratamentos realizados e complicações. Resultados: No total, 523 lactentes foram incluídos, sendo 57% do sexo masculino e com mediana de idade de 7 meses. Na admissão, tosse foi o sintoma mais relatado (89,9%) e esforço respiratório (86,4%) o achado de exame físico mais frequente. Saturação periférica de O₂ (SaO₂) 8804, 93% foi encontrada em 58,7% dos lactentes e positividade para vírus sincicial respiratório (VSR) em 56,9% dos casos testados. A mediana do tempo de hospitalização foi de 4 dias, sem diferenças entre os sexos. 79% dos lactentes necessitou de algum suporte ventilatório e 37,5% cuidados em UTI. A presença de pais com doença alérgica, bronquiolite por VSR, idade 8804, 6 meses e SaO₂ alterada à admissão foram significantemente associados com hospitalização mais frequente em UTI. Alguma complicação durante a hospitalização foi observada em 239 (45,7%) casos, sendo pneumonia 109 (20,8%) a mais comum. SaO₂ alterada na admissão foi o único fator significantemente associado com maior risco de complicações na hospitalização. Conclusões: A Bronquiolite é uma doença potencialmente grave, com taxas elevadas de complicações e internação em UTI. Menor idade, infecção pelo VSR, maior gravidade inicial e antecedente familiar de doenças alérgicas foram identificados como marcadores de gravidade.